

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Produção industrial cearense registra queda mensal pela 16ª vez consecutiva*

### 1. Produção Física Industrial Ajustada Sazonalmente

Na comparação dos meses de janeiro de 2012 com dezembro de 2011 foi possível observar que a produção física industrial registrou queda em nove dos 14 estados pesquisados. As maiores reduções ocorreram nos estados do Pará (-13,4%), Rio de Janeiro (-5,9%) e Ceará (-3,1%) com recuos acima da média nacional (-2,1%). As demais taxas negativas foram observadas nos seguintes locais: São Paulo (-1,7%), Santa Catarina (-1,6%), Minas Gerais (-1,3%), Pernambuco (-1,0%), Paraná (-0,4%) e Espírito Santo (-0,4%). Na contramão, apareceram estados que registraram variações positivas em relação ao mês imediatamente anterior: Bahia (12,6%), Goiás (3,3%), Rio Grande do Sul (0,6%) e Amazonas (0,1%). (Tabela 01).

**Tabela 01: Produção Física Industrial – Estados Selecionados – Janeiro/2012 (%)<sup>(\*)</sup>**

Estados	Variação Ajust. Sazonalmente (Jan 12/ Dez 11)	Variação Mensal (Jan 12/Jan 11)	Variação Acumulada no Ano	Variação Acumulada de 12 Meses
Bahia	12,6	6,5	6,5	-3,2
Goiás	3,3	25,4	25,4	8,5
Rio Grande do Sul	0,6	7,8	7,8	2,7
Amazonas	0,1	1,7	1,7	4,0
Espírito Santo	-0,4	-2,8	-2,8	5,7
Paraná	-0,4	4,8	4,8	6,1
Pernambuco	-1,0	11,3	11,3	1,3
Minas Gerais	-1,3	-2,4	-2,4	-0,2
Santa Catarina	-1,6	-10,3	-10,3	-6,2
São Paulo	-1,7	-6,3	-6,3	-0,5
Ceará	-3,1	-8,3	-8,3	-11,4
Rio de Janeiro	-5,9	-9,2	-9,2	-0,6
Pará	-13,4	-8,5	-8,5	2,0
<b>Brasil</b>	<b>-2,1</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação sazonal.

### 2. Variação Mensal da Produção Física Industrial

Comparando-se janeiro de 2012 com igual mês do ano anterior nota-se que a produção física industrial nacional registrou uma queda de 3,4%, bem diferente do ocorrido no mesmo mês em anos anteriores, janeiro de 2011 (+2,6%) e janeiro de 2010 (+16,1%). Apesar do mês de janeiro de 2012 ter contado com um dia útil a mais que janeiro de 2011, em sete dos 13 estados pesquisados foram registradas baixas na mesma comparação.

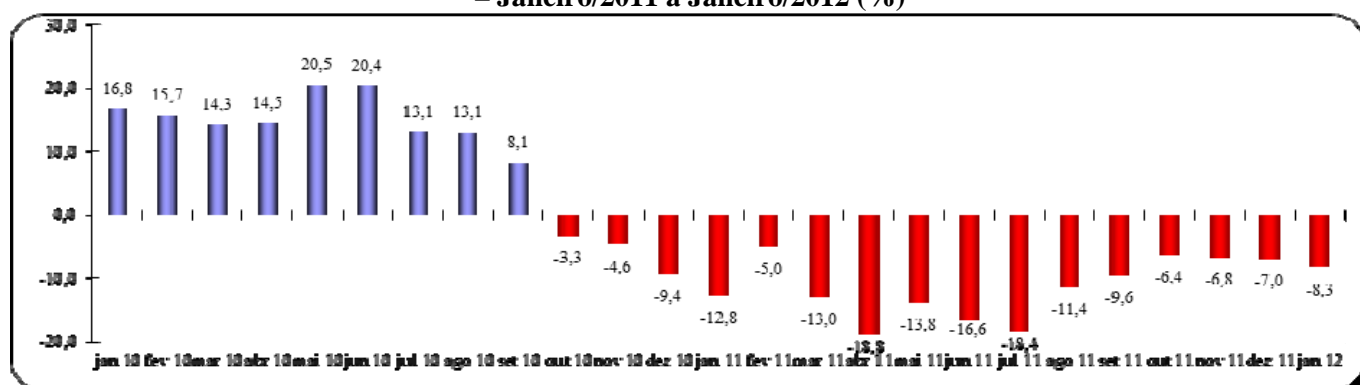
Alguns desses estados chegaram, quando comparado com a média nacional, a apresentar queda superior, foi o caso de: Santa Catarina (-10,3%), Rio de Janeiro (-9,2%), Pará (-8,5%), Ceará (-8,3%) e São Paulo (-6,3%). Outros dois estados pesquisados que também registraram retração na atividade industrial na mesma comparação foram: Espírito Santo (-2,8%) e Minas Gerais (-2,4%).

Por outro lado, Goiás (25,4%) revelou o maior avanço na taxa de crescimento da produção industrial no mês de janeiro de 2012 frente a janeiro de 2011, sendo seguido, por Pernambuco (+11,3%), Rio Grande do Sul (+7,8%), Bahia (+6,5%), Paraná (+4,8%) e Amazonas (+1,7%).

Com relação ao estado do Ceará observa-se que a produção física industrial passou a registrar variação negativa após outubro de 2010 e que durante todo o ano de 2011 foram registradas quedas sucessivas na atividade industrial. Assim sendo, é possível constatar que há 16 meses, no Ceará, a atividade industrial, dada pela produção física, vem desacelerando. (Gráfico 01).

Algumas razões podem ter contribuído para os resultados alcançados pela indústria nacional e local. Primeiro, o transbordamento dos efeitos da crise mundial sobre a economia do país que se intensificou bastante ao longo do ano de 2011 e início de 2012. Segundo, algumas das soluções adotadas pelos países em crise estão tendo como efeito a apreciação da moeda brasileira o que vem prejudicando bastante as exportações dos principais estados produtores e exportadores de produtos industrializados. E por fim, a baixa competitividade dos produtos nacionais frente aos principais concorrentes internacionais fica cada vez mais explícita.

**Gráfico 01: Evolução da Produção Física Industrial – Brasil e Ceará  
– Janeiro/2011 a Janeiro/2012 (%)**

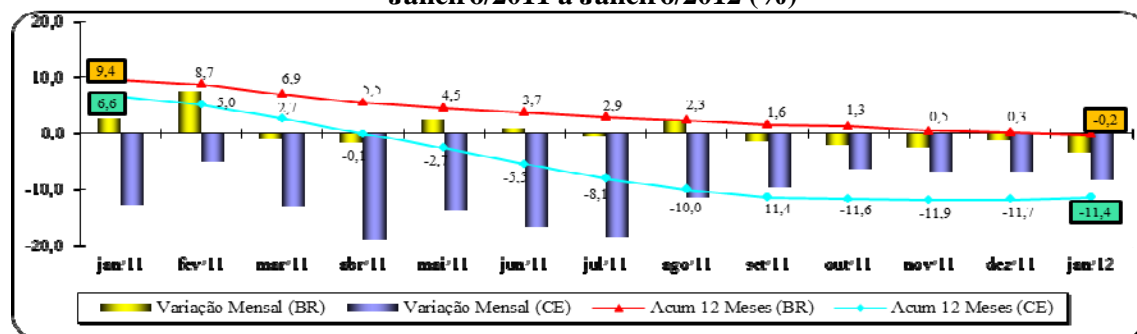


Fonte: PIM-PF/IBGE.

### 3. Comparação do Acumulado de 12 Meses da Produção Física Industrial

Na análise da variação acumulada de 12 meses, o país registrou queda de 0,2% em janeiro último comparado aos 12 meses imediatamente anteriores. Vale destacar que esse resultado diferiu do observado até dezembro/11 quando ainda apresentava variação positiva (0,3%). (Tabela 02). Com isso, houve reversão do crescimento a partir de abril de 2010, quando se observa o início de uma nítida tendência de queda na produção industrial nacional. Até janeiro de 2011, o país havia acumulado um incremento de 9,4%, nos últimos 12 meses. Pela observação do Gráfico 02, é clara a tendência de desaceleração da atividade industrial no país.

**Gráfico 02: Evolução da Produção Física Industrial – Brasil e Ceará – Janeiro/2011 a Janeiro/2012 (%)**



Fonte: PIM-PF/IBGE.

Em seis dos 13 estados pesquisados foi observado taxas negativas, no acumulado de 12 meses, até janeiro de 2012. O estado do Ceará foi o que apontou a maior queda 11,4%, sendo seguido pelos estados de Santa Catarina (-6,2%), Bahia (-3,2%), Rio de Janeiro (-0,6%), São Paulo (-0,5%) e Minas Gerais (-0,2%). Não obstante, os estados de Goiás (8,5%), Paraná (6,1%), Espírito Santo (5,7%) e Amazonas (4,0%) assinalaram as principais expansões. Em relação ao resultado observado até dezembro de 2011, alguns estados revelaram alguma melhora em janeiro de 2012 na tendência de longo prazo captada pelo acumulado de 12 meses, dentre eles destacam-se: Goiás, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Ceará. (Tabela 02) e (Gráfico 02).

**Tabela 02: Comparação do Desempenho no Acumulado de 12 Meses da Produção Física Industrial – Estados Selecionados (%)<sup>(\*)</sup>**

Estados	Var. Acum. 12 Meses (Dez/2011)	Var. Acum. 12 Meses (Jan/2012)
Goiás	6,7	8,5
Paraná	7,0	6,1
Espírito Santo	6,8	5,7
Amazonas	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	1,8	2,7
Pará	3,0	2,0
Pernambuco	0,0	1,3
Minas Gerais	0,3	-0,2
São Paulo	0,2	-0,5
Rio de Janeiro	0,3	-0,6
Bahia	-4,4	-3,2
Santa Catarina	-5,1	-6,2
<b>Ceará</b>	<b>-11,7</b>	<b>-11,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação de 12 meses até janeiro/2012.

### 4. Resultados Setoriais

Apenas três de um total de dez setores pesquisados na indústria cearense apresentaram crescimento mensal em janeiro de 2012 comparado ao mesmo mês do ano de 2011. Destaque especial é dado à indústria de Metalurgia básica que registrou alta de 44,8% na comparação dos dois meses. (Tabela 03).

Contudo, outros sete setores da indústria cearense registraram forte baixa, a exemplo dos Minerais não metálicos que apontou a maior queda dentre todos os setores investigados de 34,6%, seguido de Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (33,7%), Máquinas, aparelhos e materiais elétrico (19,8%), Vestuário e acessórios (17,0%) e Têxtil (14,1%), apenas para citar as maiores.

Apenas dois setores apresentaram variação positiva no acumulado de 12 meses, Produtos químicos (6,7%) e Metalurgia básica (3,9%). Contudo, essas variações estão abaixo das registradas, até janeiro de 2011, revelando que mesmo apresentando desempenho positivo esses setores também registraram desaceleração na taxa de crescimento. O setor que apresentou a maior queda no acumulado de 12 meses, até janeiro de 2012, foi Máquinas, aparelhos e materiais elétrico com variação de 31,5%, sendo seguido por Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (-23,6%), Refino de petróleo e álcool (-22,7%), Têxtil (-22,7%) e Calçados (-20,0%) apenas para listar as maiores. (Tabela 03).

**Tabela 03: Produção Física Industrial por Setores (%)<sup>(\*)</sup>**

Setores	Var. Mensal	Var. Acum. Ano	Var. Acum. 12 Meses
Metalurgia básica	44,8	44,8	3,9
Refino de petróleo e álcool	9,4	9,4	-22,7
Calçados e artigos de couro	2,9	2,9	-20,0
Produtos químicos	-1,1	-1,1	6,7
Alimentos e bebidas	-9,1	-9,1	-2,5
Têxtil	-14,1	-14,1	-22,7
Vestuário e acessórios	-17,0	-17,0	-13,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-19,8	-19,8	-31,5
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-33,7	-33,7	-23,6
Minerais não metálicos	-34,6	-34,6	-5,5
<b>Indústria geral</b>	<b>-8,3</b>	<b>-8,3</b>	<b>-11,4</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação mensal de janeiro/2012.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante  
Odorico de Moraes Eloy da Costa  
Paulo Araújo Pontes

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496